

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA NEOPLASIA MALIGNA DE LARINGE NA BAHIA NO ANO DE 2021

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

LIMA; Juliana Pugas Paim Lima¹, CARVALHO; Thais Carvalho Gomes de Carvalho², SAMPAIO; Amanda Rios³, SILVA; Victor Fraga Oliveira⁴, ALVES; Juliana Almeida Lourenço⁵, ANDRADE; Víctor César Santos Reis de⁶, GUEDES; Carla Correia da Silva⁷

RESUMO

O câncer de laringe é predominante no sexo masculino e em fumantes, e representa 25% dos tumores malignos de cabeça e pescoço. A laringe é subdividida em 3 regiões - supraglótica, glótica e subglótica- e, com relação a essa anatomia, as neoplasias de laringe ocorrem de forma majoritária na glote e supraglote, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Nesse contexto, o tipo histológico encontrado em mais de 90% dos casos é o carcinoma de células escamosas. A rouquidão persistente é o principal sintoma em tumor glótico, mas hemoptise, tosse crônica e estridor também podem se manifestar como sintomas mais tardios. Já em região supraglótica o paciente, normalmente, inicia o quadro com obstrução de vias aéreas ou palpação de linfonodos metastáticos. Os objetivos do presente trabalho consistem em correlacionar o tempo de diagnóstico e tratamento, apontar a faixa etária mais acometida e indicar a principal modalidade terapêutica. O estudo possui um perfil epidemiológico onde foram selecionados casos confirmados entre Dezembro de 2020 e Novembro de 2021 no Estado da Bahia. A abordagem foi quantitativa por meio de pesquisa na plataforma DATASUS, através do Painel-Oncologia Brasil. Observa-se de acordo com a análise dos dados, e considerando a média obtida ao longo dos meses, que em 73,7% dos casos o diagnóstico e o tratamento foram realizados no mesmo mês. Quanto à faixa etária mais acometida percebe-se a predominância entre 55 e 59 anos, porém o aumento expressivo dos casos inicia-se entre 45 e 49 anos, enquanto a redução é verificada a partir da faixa de 60 a 64 anos. A respeito da modalidade terapêutica, verifica-se que a cirurgia foi a terapia de escolha em 75,4%, sendo a quimioterapia e radioterapia opções para casos selecionados. Conforme os dados apresentados conclui-se que, na maioria dos casos, o tempo entre diagnóstico e tratamento foi curto, possibilitando um melhor prognóstico e maior sobrevida dos pacientes. Além disso, foi constatado que a maior parte desses casos são de homens acima de 45 anos, que possuem hábito tabagista, comum em tal faixa etária. Nesse sentido, a redução dos casos após os 60 anos se deve ao envelhecimento natural da população e conseqüente mortalidade por demais causas. Quanto à modalidade cirúrgica, o número expressivo de procedimentos realizados

¹ Universidade Salvador (UNIFACS), jujupugaspaillima@gmail.com

² Universidade Salvador (UNIFACS), thaisgcarvalho@hotmail.com

³ Universidade Salvador (UNIFACS), amanda10sampaio@hotmail.com

⁴ Universidade Salvador (UNIFACS), victorsoliver2011@hotmail.com

⁵ Centro Universitário UniFTC, julianalmeidaaaa@gmail.com

⁶ Universidade Salvador (UNIFACS), rasecvictor.2001@gmail.com

⁷ Universidade Salvador (UNIFACS), carlacsguedes@yahoo.com.br

no Hospital Aristides Maltez (HAM) em Salvador, que é referência nacional nesse segmento, contribui para a eficiência do tratamento, tendo em vista que é a terapia mais rápida e que agrega menos ônus ao doente.

PALAVRAS-CHAVE: Laringe, Terapêutica, Câncer

¹ Universidade Salvador (UNIFACS), jujupugaspaillima@gmail.com
² Universidade Salvador (UNIFACS), thaisgcarvalho@hotmail.com
³ Universidade Salvador (UNIFACS), amanda10sampaio@hotmail.com
⁴ Universidade Salvador (UNIFACS), victorsoliver2011@hotmail.com
⁵ Centro Universitário UniFTC, julianalmeidaaa@gmail.com
⁶ Universidade Salvador (UNIFACS), rasecvictor.2001@gmail.com
⁷ Universidade Salvador (UNIFACS), carlacsguedes@yahoo.com.br